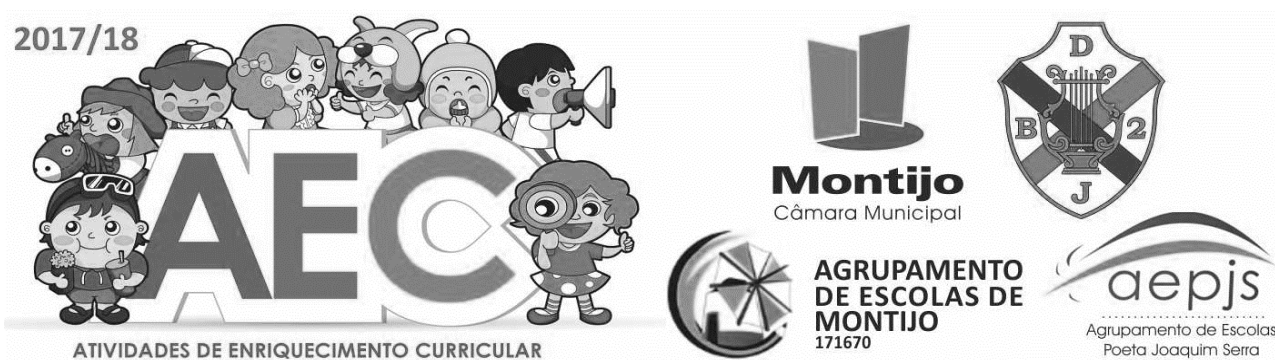


ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR |
2017-2018

Relatório Final de execução das AEC

ANO LETIVO 2017|18



Índice

Nota Introdutória	1
1. O contexto e enquadramento da aplicação do programa das AEC	2
1.1. A entidade parceira.....	2
1.2 Os Agrupamentos e as Escolas	3
1.3. Os grupos de atividade	4
1.4. Os alunos	5
1.5. Os docentes/técnicos das AECs	7
1.6. Autoavaliação dos docentes/técnicos	9
2. O desempenho dos docentes/técnicos das AECs na perspetiva dos Coordenadores de Escola	10
2.1. A apreciação da assiduidade do docente/técnico	10
2.2. A relação com os alunos	11
2.3. A relação com a escola	11
2.4. A resolução de conflitos e disciplina no grupo	12
2.5. A organização e gestão das atividades	12
2.6. Cumprimento do programa/planificação	13
2.7. Cumprimento das tarefas administrativas	13
2.8. Apreciação global do desempenho dos docentes/técnicos das AECs	14
2.9. Apreciação global do desempenho da coordenação das AECs	14
Considerações finais	15
Anexo 1. Número de alunos, por grupo e escola	16
Anexo 2. Inquérito <i>online</i>	18

Nota introdutória

As Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) no município de Montijo têm como entidade promotora a respetiva Câmara Municipal, tendo como referencial legislativo a Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto, na sua regulamentação genérica, e no Decreto-Lei n.º 212/2009, de 3 de setembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 169/2015, de 24 de agosto, que enquadram o regime aplicável à contratação de técnicos que assegurem o desenvolvimento das suas atividades.

No presente ano letivo (2017/18) o Executivo Municipal delegou na Banda Democrática 2 de Janeiro a organização e enquadramento das AEC nas escolas do 1.º ciclo dos Agrupamentos de Escolas de Montijo e Agrupamento de Escolas Poeta Joaquim Serra, constituindo-se assim, esta coletividade, como Entidade Parceira, ao abrigo do Artigo 14.º da Portaria supracitada.

O presente relatório final, elaborado pela Entidade Parceira, é uma responsabilidade inerente ao Protocolo estabelecido entre a Câmara Municipal, os Agrupamentos de Escolas e a Banda Democrática 2 de Janeiro.

Para o seu desenvolvimento foram recolhidos dados e indicadores dos Agrupamentos de Escolas e a apreciação feita pelos Coordenadores de Estabelecimentos ao trabalho desenvolvido pelos docentes/técnicos das AEC.

José Manuel Anselmo
Coordenador das AEC
09 de julho de 2018

1. O contexto e enquadramento da aplicação do programa das AEC

1.1. A entidade parceira

As responsabilidades da Entidade Parceira na gestão do programa de desenvolvimento das AEC estão devidamente protocoladas entre a Banda Democrática 2 de janeiro (BD2J), a Câmara Municipal de Montijo (CMM), o Agrupamento de Escolas de Montijo (AEM) e o Agrupamento de Escolas Poeta Joaquim Serra (AEPJS).

Em síntese, decorrido o primeiro ano da aplicação do programa, a entidade parceira:

- a) Garantiu a colocação dos docentes/técnicos necessários ao desenvolvimento das AEC, respeitando os condicionalismos legais do seu recrutamento e a validação efetuada pelos respetivos Agrupamentos;
- b) Elaborou, com a colaboração dos Agrupamentos, um *Regulamento Geral das Atividades de Enriquecimento Curricular*; com o objetivo de uniformizar procedimentos entre os diversos intervenientes com responsabilidades no desenvolvimento das AEC;
- c) Implementou um *Regulamento Específico dos Docentes/técnicos das AEC*, onde se pretendem estabelecer referenciais de orientação específicos a observar na relação dos docentes/técnicos com a entidade coordenadora (parceira) e nos procedimentos inerentes à sua atividade;
- d) Estabeleceu mecanismos de acompanhamento dos recursos humanos afetos ao programa das AEC, nomeadamente, no controlo da assiduidade, na resolução de eventuais substituições, nos processos de informação atempada (sempre que possível) junto dos respetivos coordenadores de estabelecimento, etc.;
- e) Facultou a todos os docentes/técnicos a programação/planificação das atividades a implementar, previamente aprovadas pelos respetivos Agrupamentos de Escolas, bem como os referenciais de avaliação dos alunos;
- f) Participou em diversas reuniões com a Entidade Promotora (CMM) para a resolução de problemas emergentes, bem como se manteve em constante contacto com os Agrupamentos de Escolas, junto das respetivas direções, ou mesmo em proximidade com os diversos Coordenadores de Estabelecimento;
- g) Procedeu à aquisição de colchões (10) para colmatar as necessidades mais prementes para o desenvolvimento da ginástica nas escolas que não dispunham destes equipamentos ou encontravam-se bastante degradados;

- h) Estabeleceu com os docentes/técnicos de artes plásticas um *fundo de manei*o, gerido individualmente, para a aquisição dos materiais necessários ao desenvolvimento das suas atividades;
- i) Permitiu a participação dos docentes/técnicos das AEC em atividades e eventos internos de cada Escola/Agrupamento;
- j) Elaborou um folheto (desdobrável) com informações gerais sobre as AEC para conhecimento dos encarregados de educação.

O início de um projeto é sempre uma gratificante e complexa cadeia de relações, perspetivas, objetivos e obstáculos. A disponibilidade demonstrada pelos Agrupamentos e as suas Escolas facilitaram a implementação do programa das AEC neste novo enquadramento organizacional, pese embora, sejam necessários uniformizar alguns procedimentos que, pensamos, agilizem a gestão dos recursos docentes/técnicos das AEC.

1.2. Os Agrupamentos e as Escolas

A entidade parceira, através da sua estrutura de coordenação, manteve uma estreita e profícua colaboração com as estruturas diretivas dos dois Agrupamentos envolvidos neste programa. Realçamos a permanente disponibilidade dos professores João Chambel (AEM) e Lília Maia (AEPJS) na sua colaboração com a estrutura coordenativa das AEC, promovendo e harmonizando o enquadramento do programa junto dos coordenadores de escolas e professores titulares.

Realça-se, de igual modo, a excelente colaboração com todos os coordenadores de escolas, o que permitiu um acompanhamento e monitorização regular da execução do programa das AEC - do enquadramento e integração dos docentes/técnicos das AEC, aos aspetos da regulação e controlo das suas atividades, aos procedimentos de avaliação, e à interligação com os docentes titulares, foram uma interface fundamental para que a implementação das AEC se tenha processado sem grandes sobressaltos nos dois Agrupamentos envolvidos e nas suas 13 Escolas do 1.º ciclo, integrando 53 grupos de atividade, envolvendo as áreas de Atividade Física e Desportiva, a Música e as Expressões (Dança, Artes plásticas, Teatro), tendo contado com a colaboração de 29 profs de Atividade Física, 9 de Música e 14 de Expressões (V. Quadro 1).

Quadro 1A - Docentes/Atividades/Escola (AEM)

AE Montijo	AFD	MUS	Grupos
EB ARY DOS SANTOS	2	2	4
EB LUÍS DE CAMÕES	3	3	4
EB LIBERDADE	3	5	5
EB CANEIRA	5	3	7
EB J DE ALMEIDA	2	2	4

Quadro 1B - Docentes/Atividades/Escola (AEPJS)

AE Poeta J. Serra	AFD	EXP	Grupos
EB AREIAS	3	3	6
EB AFONSOEIRO	3	3	5
EB ALTO-ESTANQ	2	2	3
EB ROSA DOS VENTOS	2	2	4
EB SARILHOS GR	2	2	4
EB NOVOS TRILHOS	2	1	3
EB ESTEVAL	1	1	2
EB JARDIA	1	1	2

1.3. Os grupos de atividade

Desde o início do programa das AEC mantiveram-se abertos 53 grupos de atividades distribuídos pelos dois agrupamentos de escolas, sendo 28 dirigidos a alunos do 1.º/2.º ano e 25 a alunos do 3.º/4.º ano, com uma média de alunos por grupo de 18,5 (AEM) e 17 (AEPJS) (V. Quadro 2).

Quadro 2 - Grupos de atividade por Agrupamento

Grupos	Total	1º/2º	3º/4º	Alunos*
AEM	24	14	10	18,5
AEPJS	29	14	15	17

* Média de alunos por grupo no final do 3.º período

Os Agrupamentos de Escolas mantêm uma oferta de AEC diferenciada, respeitando, contudo, uma carga horária semelhante. As Atividades Físicas e Desportivas (AFD) são transversais a todos os Grupos, embora com cargas horárias diferentes. A Educação Musical

(MUS) tem uma relevância maior no AEM, enquanto a área das Expressões (EXP) assume um sentido mais alargado no AEPJS e circunscreve-se ao 1.º/2º anos (V. Quadro 3).

Quadro 3 - Atividades de Enriquecimento Curricular

1º/2º anos			3º/4º anos	
AEM	AFD	3 h	AFD	2 h
	MUS	2 h	MUS	1 h
AEPJS	AFD	2 h	AFD	3 h
	EXP	3 h		

Para o próximo ano letivo existe a intenção por parte do AEPJS de manter a configuração de oferta de atividades nos moldes em que decorreu no presente ano letivo. Contudo, no AEM poderão verificar-se alterações significativas, com a oferta de Música a ser integrada numa área de Expressões, à semelhança do AEPJS, e a inclusão do Xadrez nos grupos de 3º/4º ano.

1.4. Os alunos

No que respeita ao n.º de alunos envolvidos no programa das AEC temos, no final do 3.º período letivo, 937 alunos em atividade no total dos dois Agrupamentos de Escolas. No início do ano letivo estavam a participar nas AEC 1000 alunos, pelo que obtemos um diferencial negativo de 63 alunos (- 6,3%). Estes resultados estão em consonância com as tendências dos anos anteriores em que se observa uma redução do n.º alunos com o decorrer do ano letivo.

Quadro 4 - N.º alunos envolvidos nas AEC (AEM)

	Total	1º/2º	3º/4º
SET	466	257	209
1ºPER	455	261	194
2ºPER	457	259	198
3ºPER	445	253	192
Diferencial	-21	-4	-17
	-4,5%	-1,6%	-8,1%

No que respeita ao AEM a perda global de alunos foi de 4,5% relativamente ao n.º de alunos inscritos no início do programa (Quadro 4). A perda mais significativa verificou-se na EB Ary dos Santos (-16,4%) (Quadro 5).

Quadro 5 - Nº Alunos/Escola

Agrup Escolas Montijo	Início ano letivo			Final ano letivo		
	1º/2º	3º/4º	Total	1º/2º	3º/4º	Total
EB ARY DOS SANTOS	35	20	55	28	18	49
EB LUÍS DE CAMÕES	28	48	76	43	35	78
EB LIBERDADE	48	55	103	51	50	101
EB CANEIRA	94	43	137	86	43	129
EB J DE ALMEIDA	52	43	95	45	45	90

A maior quebra de alunos verifica-se, contudo, no AEPJS (V. Quadro 6) com um diferencial de menos 42 alunos (-7,9 %).

Quadro 6 - N.º alunos envolvidos nas AEC (AEPJS)

	Total	1º/2º	3º/4º
SET	534	266	268
1ºPER	501	251	250
2ºPER	501	251	250
3ºPER	492	244	248
Diferencial	-42	-22	-20
	-7,9%	-8,3%	-7,5%

As EB do Afonsoeiro, com uma quebra de 15,8% e do Areias com 9,1%, representam cerca de 75% do número de desistências neste Agrupamento, sendo pouco significativo a perda de alunos nas restantes escolas, com a EB do A. Estanqueiro a registar um ligeiro aumento (Quadro 7).

Quadro 7 - Nº Alunos/Escola

Agrup Escolas Poeta J. Serra	Início ano letivo			Final ano letivo		
	1º/2º	3º/4º	Total	1º/2º	3º/4º	Total
EB AREIAS	59	62	121	55	55	110
EB AFONSOEIRO	68	52	120	52	49	101
EB ALTO-ESTANQ	30	26	56	33	26	59
EB ROSA DOS VENTOS	41	34	75	37	31	68
EB SARILHOS GR	33	30	63	34	26	60
EB NOVOS TRILHOS	24	28	52	24	28	52
EB ESTEVAL	11	16	27	9	14	23
EB JARDIA	20		20	19		19

Razões mais comumente referidas para este decréscimo do número de alunos:

- Transferência de escola;
- Ausência prolongada dos alunos apesar da sua prévia inscrição nas AEC;
- Suspensão por acumulação de ocorrência disciplinares;
- Alteração de horários familiares.

1.5. Os docentes/técnicos das AEC

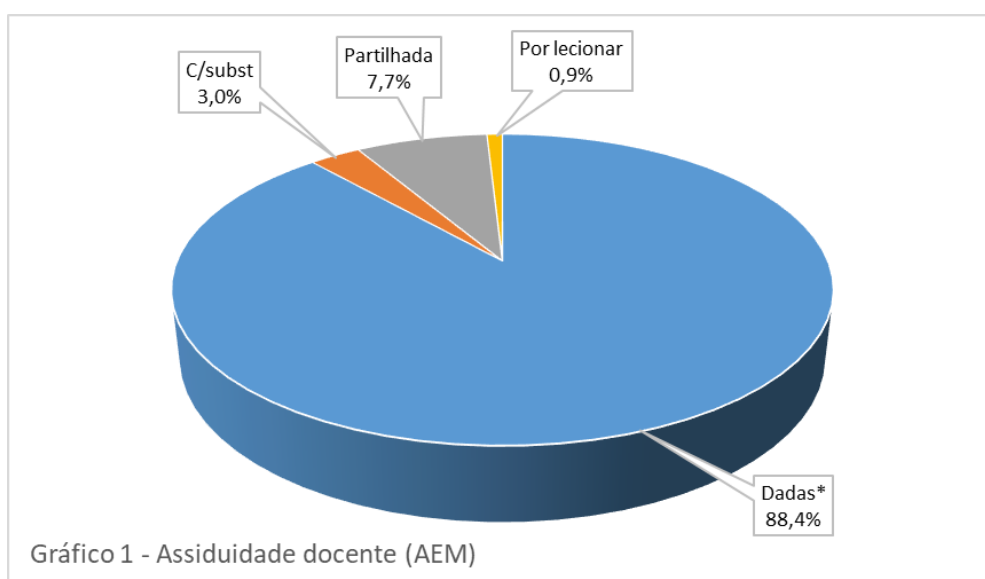
O processo de colocação de docentes/técnicos efetuou-se de forma célere na quase totalidade das escolas. No primeiro dia efetivo de aulas (18 de setembro) estavam por colocar apenas 2 profs. no AEM (8%) e 4 profs. no AEPJS (13%). As escolas mais afetadas neste início de programa das AEC foram a EB do Alto-estaqueiro e de Sarilhos. Contudo, antes do final de setembro (27 de setembro) estavam colocados todos os docentes/técnicos necessários à implementação do programa das AEC.

No AEM, no decurso do ano letivo, foram lecionadas, pelos respetivos docentes/técnicos, 88,4% das 3213 aulas previstas. Das restantes, 3,0% corresponderam a aulas com recurso a docentes/técnicos de substituição e 7,7% a aulas partilhadas entre os restantes docentes das AEC (V. quadro 8).

Quadro 8 - N.º aulas lecionadas (AEM)

2017/18	Previstas	Dadas*	C/subst	Partilhada	Por lecionar
EB ARY DOS SANTOS	538	456	9	67	6
EB LUÍS DE CAMÕES	465	399	30	35	1
EB LIBERDADE	678	591	46	35	6
EB CANEIRA	1016	917	4	90	5
EB J DE ALMEIDA	516	478	7	20	11
* Aulas pelo prof. efetivo	3213	2841	96	247	29

De salientar que, no decurso do ano letivo, não foram lecionadas apenas 0,9% das aulas previstas no AEM, estando estas circunscritas ao início do 1.º período, devido à colocação mais tardia de alguns docentes (Gráfico 1).

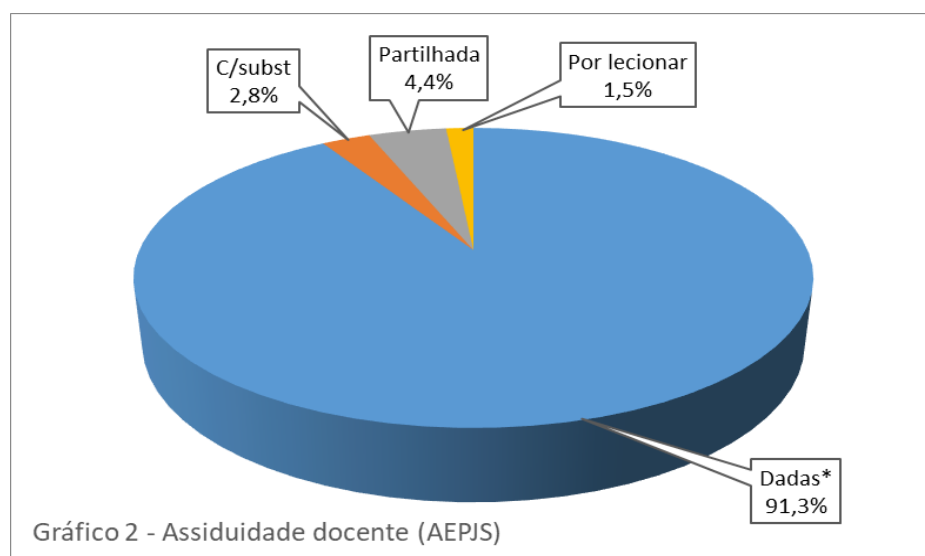


Do mesmo modo, no AEPJS, foram lecionadas, pelos respetivos docentes/técnicos, 90,6% das 3685 aulas previstas. Das restantes, 2,8% corresponderam a aulas com recurso a docentes/técnicos de substituição e 4,4% a aulas partilhadas entre os restantes docentes das AEC (V. quadro 9).

Quadro 9 - N.º aulas lecionadas (AEPJS)

2017/18	Previstas	Dadas	C/subst	Partilhada	Por lecionar
EB AREIAS	776	713	8	49	6
EB AFONSOEIRO	685	632	19	25	9
EB ALTO-ESTANQ	425	363	26	17	19
EB ROSA DOS VENTOS	514	481	15	18	0
EB SARILHOS GR	506	481	1	17	7
EB NOVOS TRILHOS	358	317	15	25	1
EB ESTEVAL	258	229	14	10	5
EB JARDIA	163	147	4	2	10
* Aulas pelo prof. efetivo	3685	3363	102	163	57

De salientar que, no decurso do ano letivo, não foram lecionadas apenas 1,5% das aulas previstas no AEPJS, estando estas circunscritas ao início do 1.º período, devido à colocação mais tardia de alguns docentes (Gráfico 2).

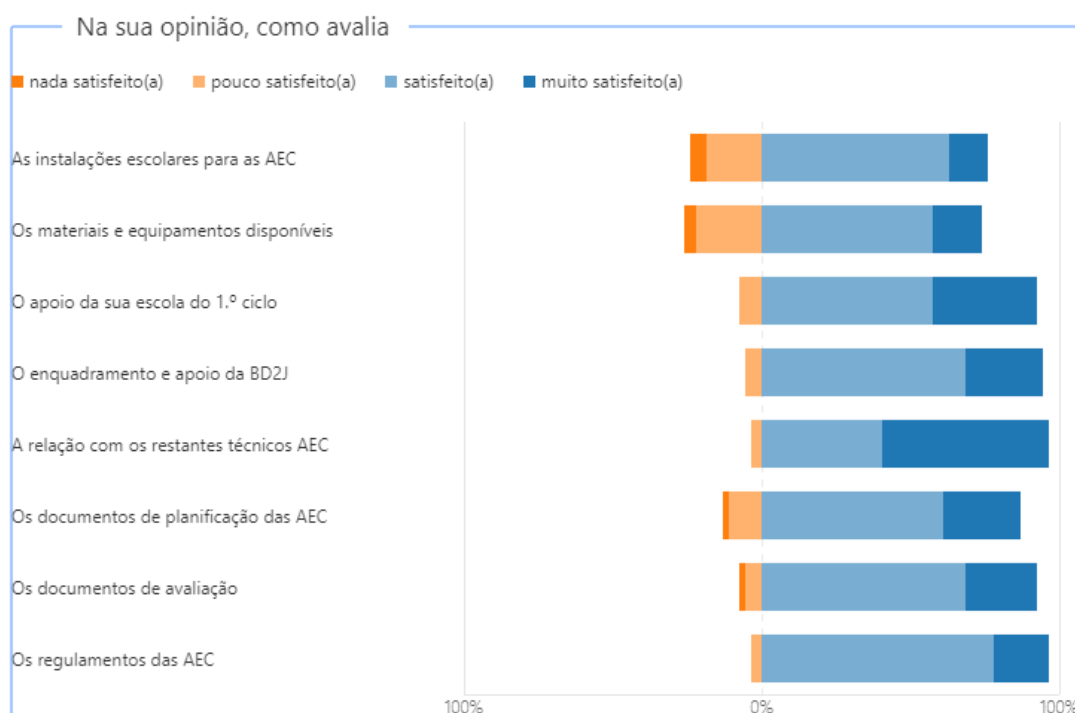


Na globalidade dos dois Agrupamentos de Escolas poderemos considerar, no que à assiduidade diz respeito, um desempenho bastante positivo dos docentes/técnicos das AEC, pois que apenas 1,2% da totalidade das aulas previstas não foram lecionadas.

A tipologia diferenciada dos horários nos dois Agrupamentos de Escolas, bem como a escassez de recursos docentes/técnicos disponíveis na comunidade, limitam a possibilidade da criação de uma bolsa de substituições que permita suprir, em pleno, eventuais ausências dos docentes/técnicos. Contudo, registre-se que foram possíveis executar 198 substituições pontuais no decurso do ano letivo.

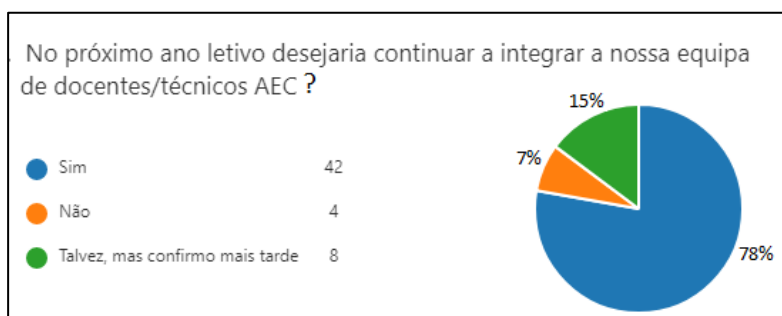
1.6. Autoavaliação dos docentes/técnicos

Todos os docentes/técnicos remeteram, no final do programa AEC, um **Relatório Final online**. Nele expressaram a sua opinião sobre diferentes parâmetros do exercício das suas funções ao serviço do programa das AEC. O quadro abaixo sintetiza o grau de satisfação manifestado por 54 dos 56 docentes/técnicos.



A avaliação exposta é notória de um grau de satisfação bastante positivo em todos os parâmetros. Contudo, deve merecer uma atenção muito particular, junto da entidade promotora (CMM), alguma insatisfação, quer com as instalações escolares (24%), como com os materiais e equipamentos disponíveis para as AEC (26%).

Por último, consideramos muito positivo o facto de 78% dos docentes/técnicos terem manifestado a sua vontade de continuarem a integrarem este programa no próximo ano letivo.



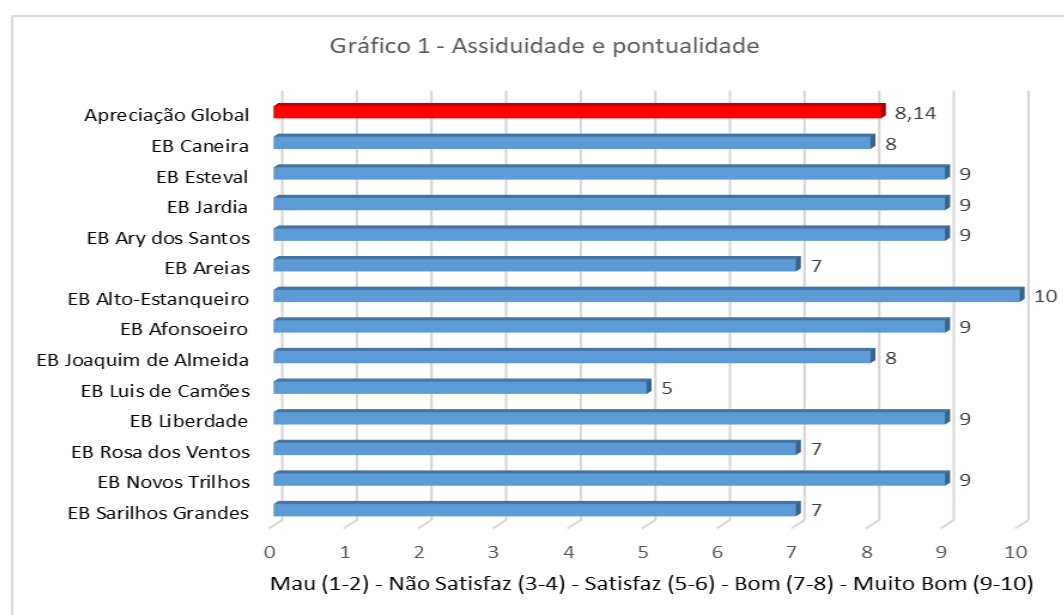
2. O desempenho dos docentes/técnicos das AEC na perspetiva dos Coordenadores de Escola.

Pretendeu a equipa de coordenação, neste relatório final, obter uma apreciação global do desempenho dos docentes/técnicos das AEC, desde a sua integração na escola até à relação efetiva com os alunos e ao exercício da sua atividade pedagógica. Para o efeito, elaborou um questionário *online*, aplicado no final do ano letivo, através da plataforma *forms.office.com* para preenchimento dos respetivos Coordenadores de Escola (Anexo 2). Efetuámos a análise gráfica de cada tópico em análise, a qual expomos nos itens seguintes. Os dados referem-se à apreciação das 13 escolas que compunham o universo em análise.

Foram ainda referidas no questionário algumas sugestões de melhoria, nomeadamente, (a) aumentar a Bolsa de Substituições, (b) a renovação de materiais para as AFD, (c) maior participação dos docentes/técnicos nas atividades da Escola, (d) melhorar a comunicação entre a Escola e a entidade parceira, (e) aumentar a diversidade na oferta de AEC.

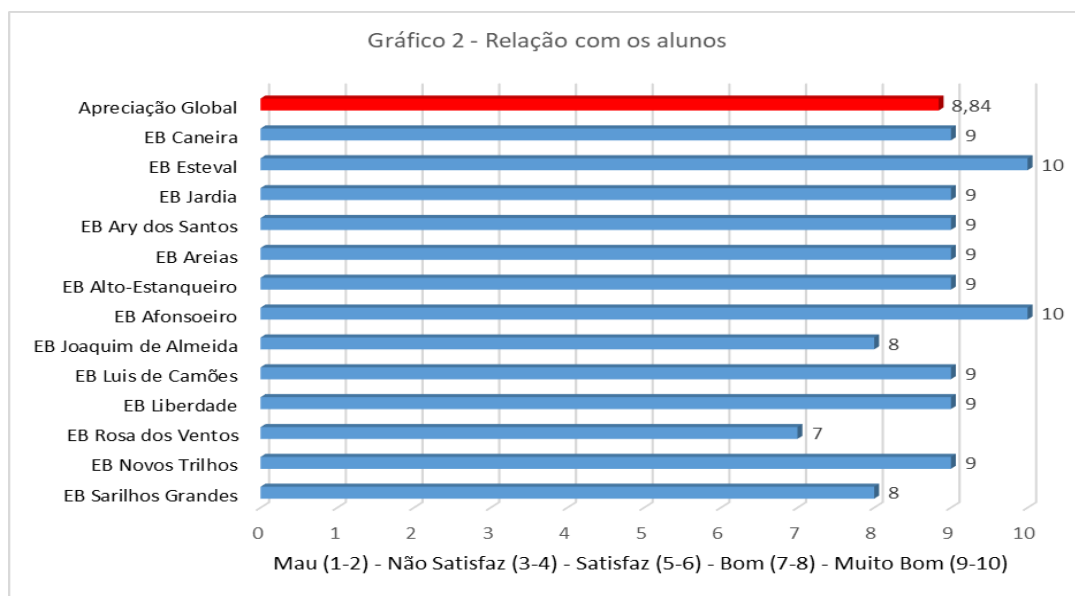
2.1. A apreciação da assiduidade docente

O Gráfico 1 revela uma apreciação bastante positiva dos aspetos relacionados com a assiduidade e pontualidade. Com uma avaliação média de 8,14 refletem os aspetos já referidos em análise anterior.



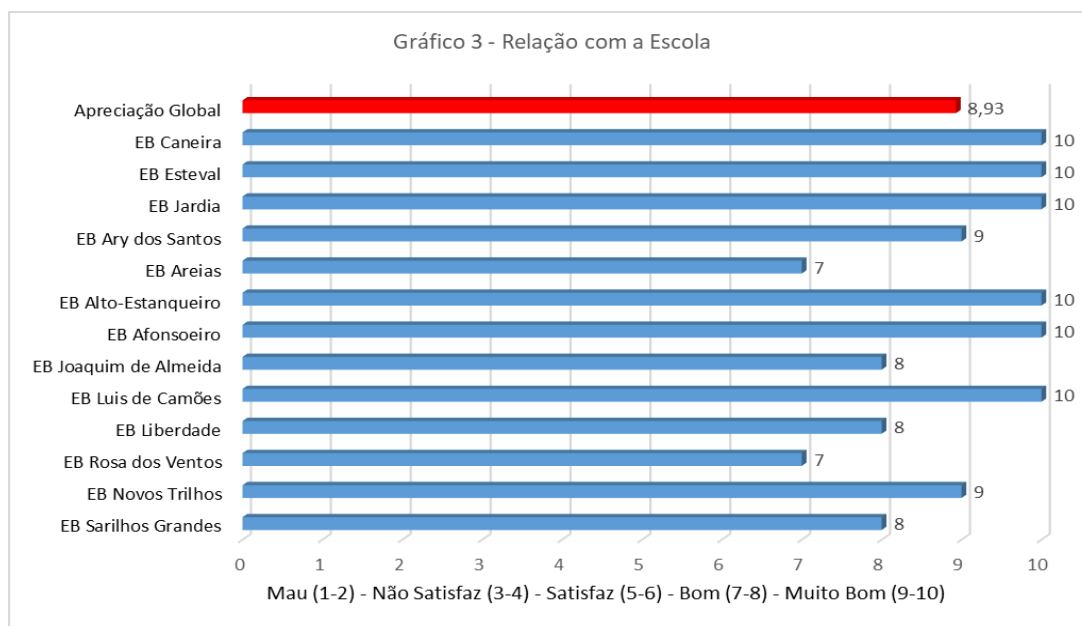
2.2. A relação com os alunos

Neste indicador estava inerente a relação pedagógica, comunicacional e afetiva, observável no conjunto dos docentes/técnicos das AEC. Uma apreciação global muito próxima do Muito Bom (8,84) é reveladora das capacidades e competências dos recursos humanos afetos a este programa.



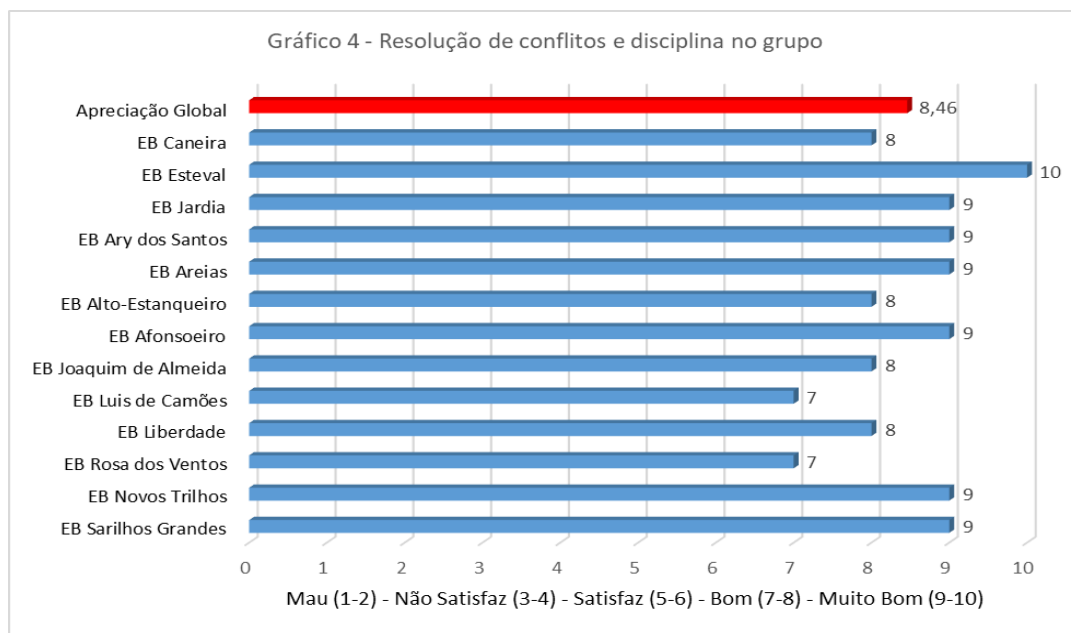
2.3. A relação com a Escola

É neste contexto que observamos um dos scores apreciativos mais elevado do desempenho docente (8,93). Ela revela a boa integração dos docentes/técnicos nas respetivas escolas, o que não é alheio o papel fulcral dos coordenadores de estabelecimento, os professores titulares, funcionários, etc.



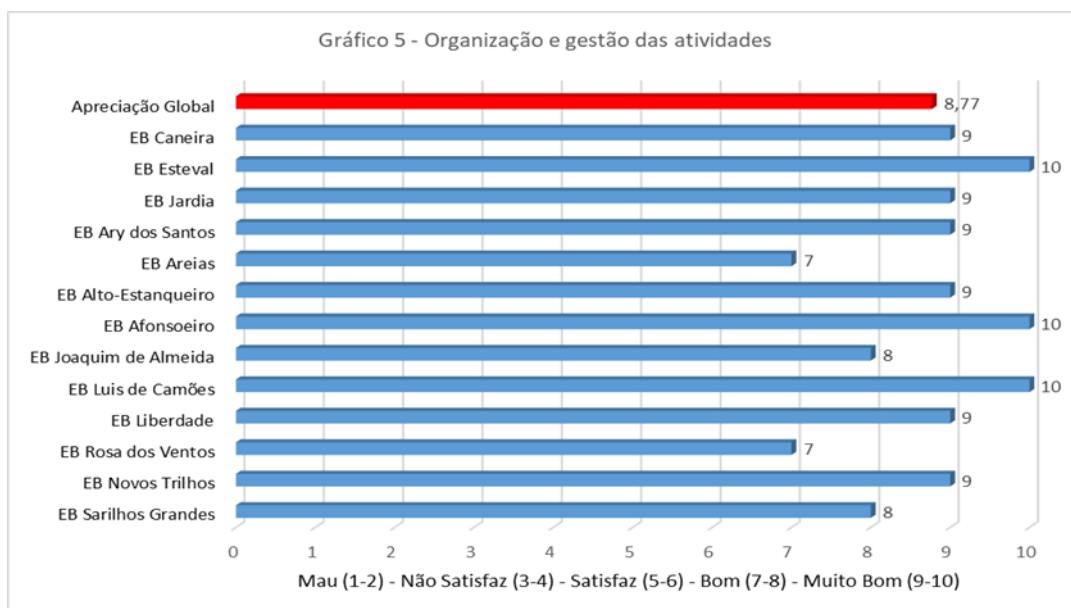
2.4. A resolução de conflitos e disciplina no grupo

O controlo dos episódios disciplinares constituem-se como um aspeto essencial da intervenção de um professor em contexto de aula. Os métodos e a razoabilidade das suas intervenções, no momento oportuno, são a chave para o estabelecimento de uma boa relação de aprendizagem. Também neste indicador os docentes/técnicos das AEC obtêm uma boa apreciação (8,46).



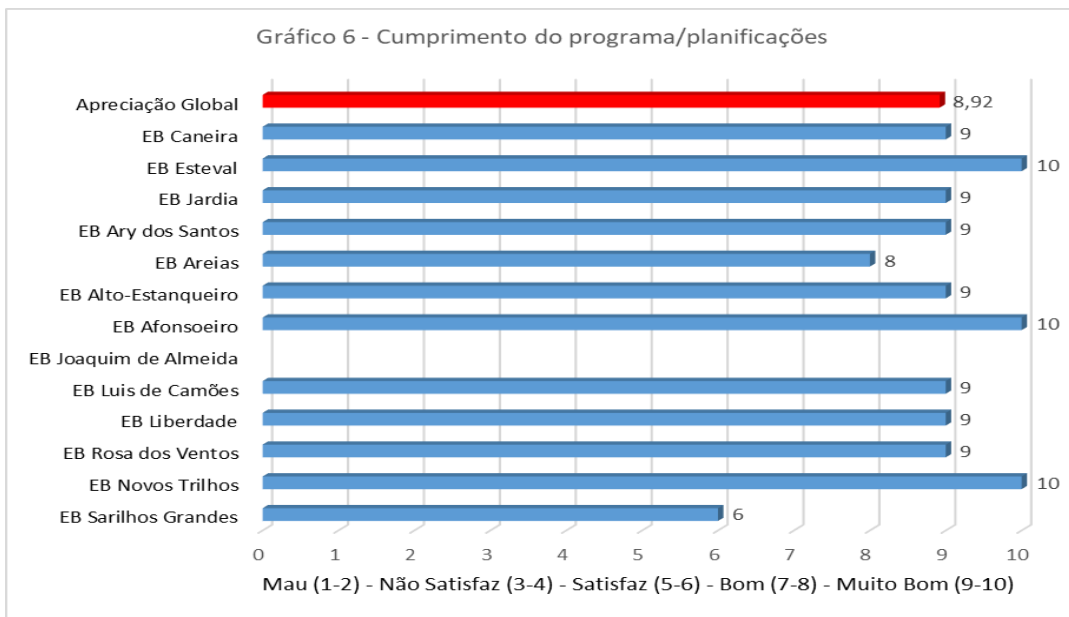
2.5. A organização e gestão das atividades

Com uma apreciação global muito próxima do Muito Bom (8,77) a organização e gestão das AEC tem sido adequada aos contextos de aprendizagem.



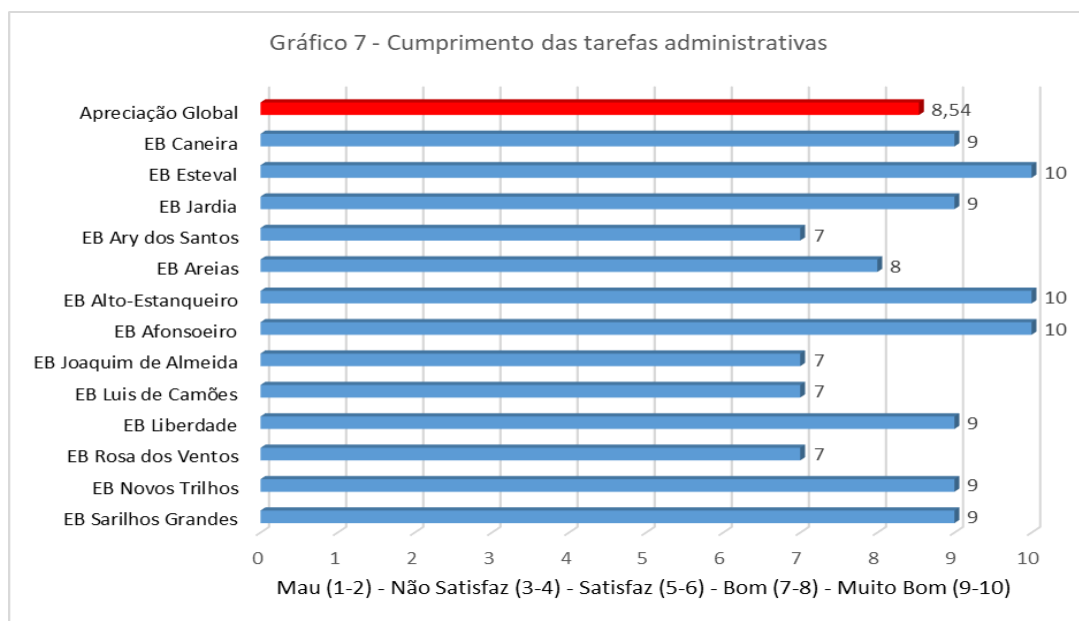
2.6. Cumprimento do programa/planificação

Regista-se, neste indicador, uma avaliação próxima do Muito Bom (8,92) poderemos concluir que os docentes/técnicos têm pautado a sua intervenção educativa no respeito pelas situações programáticas. Apenas uma das escolas não respondeu a este indicador.



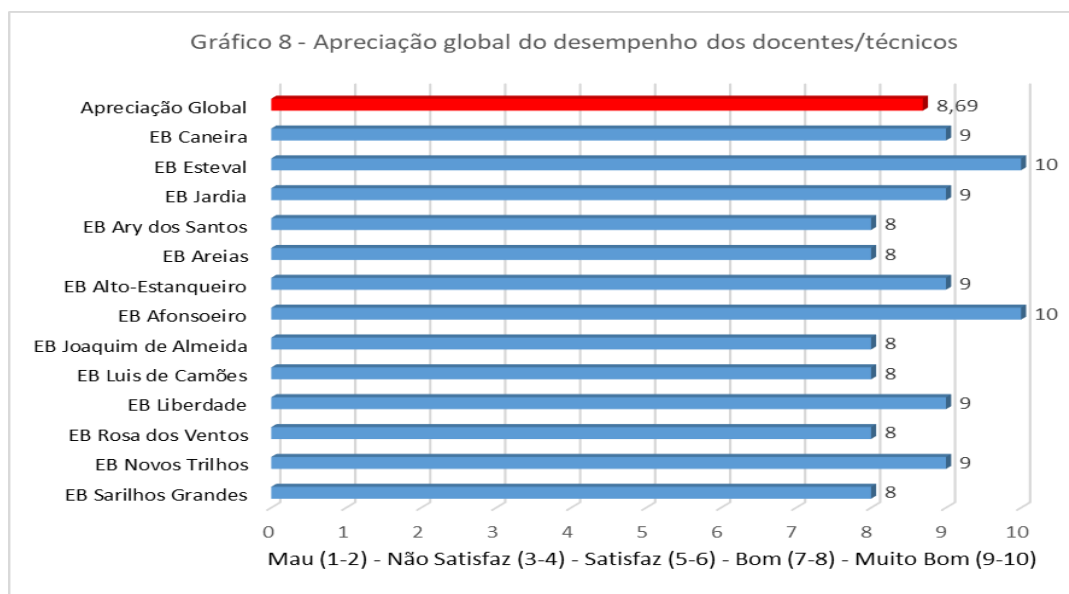
2.7. Cumprimento das tarefas administrativas

Regista-se, neste indicador, uma avaliação muito positiva (8,54). Existem diversas tarefas diárias que devem ser executadas (registo de assiduidade dos alunos, sumários, registos de ocorrências, avaliações, etc.) e estão a ser atempadamente realizadas pelos docentes/técnicos das AEC. Contudo, devem ser revistos alguns formulários administrativos para simplificar e adequar a sua utilidade às necessidades de controlo e gestão.



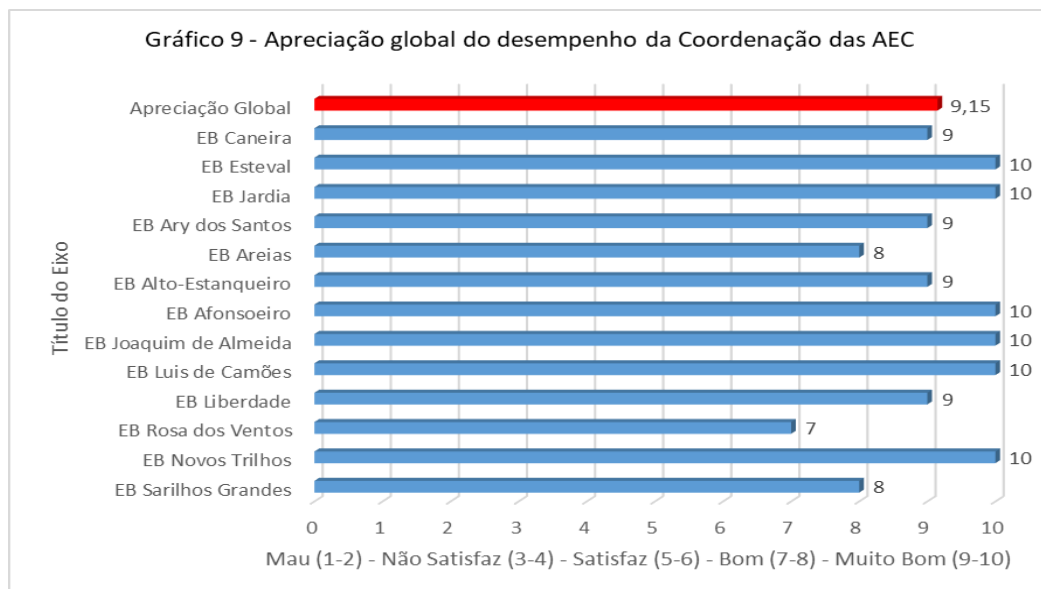
2.8. Apreciação global do desempenho dos docentes/técnicos das AEC

Da análise do gráfico 8 observamos que 53% das escolas manifesta uma apreciação global do desempenho dos docentes de Muito Bom, o que vem em linha com a avaliação dos indicadores anteriores.



2.9. Apreciação global do desempenho da Coordenação das AEC da responsabilidade da entidade parceira.

A entidade parceira na coordenação das AEC congratula-se com a apreciação bastante positiva do seu desempenho neste primeiro ano de gestão do programa, consubstanciada na avaliação média Muito Bom (9,15), atribuída pelos Coordenadores de Estabelecimento dos dois Agrupamentos de Escolas, o que consubstancia o melhor score de todos os parâmetros em análise.



Considerações finais

A entidade coordenadora das AEC, nomeada pela Banda Democrática 2 de Janeiro, estabeleceu como objetivo prioritário para a organização do presente ano letivo:

- a) Consolidação de um quadro de docentes/técnicos com habilitação própria ou currículo relevante para o desenvolvimento do programa de AEC em todas as escolas do 1.º ciclo;
- b) O estabelecimento de um quadro regulatório, uniformizado nos Agrupamentos de Escolas envolvidos nesta parceria, o que se veio a consubstanciar na aplicação do *Regulamento Geral das AEC* e no *Regulamento Específico dos Docentes/Técnicos das AEC*.

Para o ano letivo de 2018/19 pretende-se reforçar, ainda, os seguintes aspetos:

- Simplificar e uniformizar as planificações das diferentes áreas de atividade de enriquecimento curricular promovidas nos dois Agrupamentos de Escolas;
- Adequar e simplificar os formulários de registo administrativo (sumários, assiduidade, ocorrências, etc.);
- Uniformizar os procedimentos de avaliação/informação a disponibilizar aos encarregados de educação, no final de cada período letivo;
- Sensibilizar a entidade promotora para a melhoria das instalações desportivas nas escolas do 1.º ciclo, essenciais, quer para as AEC, como para o desenvolvimento da expressão físico-motora, enquanto área curricular;
- Estabelecer protocolos com entidades associativas para melhorar as condições de implementação das AEC, sobretudo junto das escolas com condições mais precárias;
- Adquirir, com o apoio da autarquia local/juntas de freguesia, de equipamentos necessários ao desenvolvimento adequado e seguro das atividades desenvolvidas nas AEC.

Desta forma, podemos afirmar que serão garantidos os aspetos essenciais que permitirão à entidade parceira (BD2J) dar respostas mais eficazes aos deveres protocolados com o Município de Montijo, na prossecução de uma escola pública que responda às expetativas dos cidadãos.

ANEXO 1. Número de alunos, por grupo e escola

AEM - Alunos AEC

Grupos		Alunos 1º/2º				Alunos 3º/4º				Alunos Total			nºalunos/turma	
1º/2º	14	SET DEZ MAR JUN	257			209			466			SET	19,4	
3º/4º	10		261	4	1,6%	194	-15	-7,2%	455	-11	-2,4%	DEZ	19,0	
Total	24		259	2	0,8%	198	-11	-5,3%	457	-9	-1,9%	MAR	19,0	
			253	-4	-3,1%	192	-17	-8,1%	445	-21	-4,5%	JUN	18,5	

ARY DOS SANTOS

Grupo	Ano	SET	Final 1ºPer			Final 2ºPer			Final 3ºPer		
A	1º/2º	19	15	30	-5	15	30	-5	14	28	-7
B	1º/2º	16	15			15			14		
C	3º	12	12			12			12		
D	4º	8	7	19	-1	7	19	-1	6	18	-2
Totais		55	49		-6	49		-6	46		-9

LUÍS DE CAMÕES

Grupo	Ano	SET	Final 1ºPer			Final 2ºPer			Final 3ºPer		
A	1º	13	26	50	22	21	46	18	22	43	15
B	2º	15	24			25			21		
C	3º	22	14			13			13		
D	3º/4º	26	21	35	-13	22	35	-13	22	35	-13
Totais		76	85		9	81		5	78		2

LIBERDADE

Grupo	Ano	SET	Final 1ºPer			Final 2ºPer			Final 3ºPer		
A	1º	16	16			16			16		
B	1º/2º	11	19	50	2	21	52	4	19	51	3
C	2º	21	15			15			16		
D	3º	28	26			28			25		
E	3º/4º	27	27	53	-2	27	55	0	25	50	-5
Totais		103	103		0	107		4	101		-2

CANEIRA

Grupo	Ano	SET	Final 1ºPer			Final 2ºPer			Final 3ºPer		
A	1º	18	18			18			18		
B	1º	19	18			18			18		
C	2º	16	17	88	-6	17	88	-6	16	86	-8
D	2º	20	17			17			15		
E	2º	21	18			18			19		
F	3º/4º	27	27			27			27		
G	3º/4º	16	16	43	0	16	43	0	17	44	1
Totais		137	131		-6	131		-6	130		-7

JOAQUIM D'ALMEIDA

Grupo	Ano	SET	Final 1ºPer			Final 2ºPer			Final 3ºPer		
A	1º	25	22	43	-9	22	43	-9	21	45	-7
B	1º/2º	27	21			21			24		
C	3º	23	24	44	1	23	46	3	21	45	2
D	3º/4º	20	20			23			24		
Totais		95	87		-8	89		-6	90		-5

AEPJS - Alunos AEC												
Grupos			Alunos 1º/2º			Alunos 3º/4º			Alunos Total			nº alunos/turma
1º/2º	15		SET	266		268		534				SET 18,4
3º/4º	14		DEZ	251	-15	250	-18	501	-33			DEZ 17,3
Total	29		MAR	251	-15	250	-18	501	-33			MAR 17,3
			JUN	244	-22	248	-20	492	-42			JUN 17,0

B.º AREIAS

Grupo	Ano	SET	Final 1ºPer	-5,8%	Final 2ºPer	-5,8%	Final 3ºPer	-9,1%
A	1º	21	19		19		17	
B	1º	18	21	59	21	59	19	55
C	2º	20	19		19		19	
E	3º	19	18		18		18	
F	3º	23	20	55	20	55	21	55
G	4º	20	17		17		16	
Totais		121	114	-7	114	-7	110	-11

AFONSOEIRO

Grupo	Ano	SET	Final 1ºPer	-15,8%	Final 2ºPer	-15,8%	Final 3ºPer	-15,8%
A	1º	20	16		16		16	
B	1º/2º	22	16	52	16	52	16	52
C	2º	26	20		20		20	
E	3º	26	25	49	25	49	25	49
F	4º	52	24		24		24	
Totais		120	101	-19	101	-19	101	-19

ALTO-ESTANQUEIRO

Grupo	Ano	SET	Final 1ºPer	5,4%	Final 2ºPer	5,4%	Final 3ºPer	5,4%
A	1º	9	10		10		10	
B	2º	21	23	33	23	33	23	33
C/D	3º/4º	26	26	26	26	26	26	26
Totais		56	59	3	59	3	59	3

ROSA dos VENTOS

Grupo	Ano	SET	Final 1ºPer	-4,0%	Final 2ºPer	-4,0%	Final 3ºPer	-9,3%
A	1º	22	20		20		19	
B	2º	19	18	38	18	38	18	37
C	3º	12	12	34	12	34	11	31
D	4º	22	22		22		20	
Totais		75	72	-3	72	-3	68	-7

SARILHOS GRANDES

Grupo	Ano	SET	Final 1ºPer	-3,2%	Final 2ºPer	-3,2%	Final 3ºPer	-4,8%
A	1º	10	11		11		11	
B	2º	23	24	35	24	35	23	34
C	3º	16	16	26	16	26	16	26
D	4º	14	10		10		10	
Totais		63	61	-2	61	-2	60	-3

NOVOS TRILHOS

Grupo	Ano	SET	Final 1ºPer	-5,8%	Final 2ºPer	-5,8%	Final 3ºPer	0,0%
A	1º/2º	24	22	22	22	22	24	24
B	3º	12	13	27	13	27	12	28
C	4º	16	14		14		16	
Totais		52	49	-3	49	-3	52	0

ESTEVAL

Grupo	Ano	SET	Final 1ºPer	-5,0%	Final 2ºPer	-3,7%	Final 3ºPer	-14,8%
A	1º/2º	11	12		12		9	
B	3º/4º	16	14	-2	14	14	14	-2
Totais		27	26	-1	26	-1	23	-4

JARDIA

Grupo	Ano	SET	Final 1ºPer	-5,0%	Final 2ºPer	-5,0%	Final 3ºPer	-5,0%
A	1ºa4º	20	19		19		19	
B	1º/2º			0		0		0
Totais		20	19	-1	19	-1	19	-1

ANEXO 2. Inquérito *online*

Apreciação do desempenho dos Docentes/técnicos das AEC

Pretende a Entidade Parceira do programa das AEC obter, por parte dos Coordenadores de estabelecimento do 1.º ciclo, uma breve e sucinta apreciação do desempenho dos docentes/técnicos das AEC em funções nas suas Escolas, no decurso do 1.º período. A apreciação será feita na escala de 1 a 10, com a seguinte leitura: 1-2 Mau; 3-4 Não satisfaz; 5-6 Satisfaz; 7-8 Bom; 9-10 Muito Bom.

Obrigado pela sua colaboração.

A Coordenação das AEC

1. Assiduidade e pontualidade.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

2. Relação com os alunos (pedagógica, comunicacional, afetiva, etc.).

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

3. Relação com a Escola (coordenador de estabelecimento, prof. Titular, funcionários, outros...).

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

4. Resolução de conflitos e disciplina no grupo de atividade.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

5. Organização e gestão das atividades.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

6. Cumprimento do programa/planificação das AEC.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

7. Cumprimento das tarefas administrativas (registo de assiduidade, sumários, avaliação dos alunos, etc.).

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

8. Apreciação global do desempenho dos docentes/técnicos das AEC.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

9. Apreciação global do desempenho da coordenação das AEC da responsabilidade da Entidade Parceira (Banda Democrática 2 de Janeiro).

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

10. Poderá neste espaço tecer considerações que considere pertinentes para a melhoria do programa das AEC ou especificar aspetos da apreciação quantitativa apresentada nas perguntas anteriores.

11. Por favor, identifique a sua escola:

Selecione a sua resposta